

REABERTAS, EM ALAGOAS, AS SEDES DO PARTIDO COMUNISTA

Judicial em torno do mandado de segurança que havia sido impetrado e já distribuído. Comenta-se o fato como uma vitória democrática, argumentando-se que o ato do governador Silvestre Péricles destinava-se evidentemente a um fracasso, por falta de qualquer fundamento legal. Medidas violentas como o fechamento das Células do Partido Comunista em Alagoas, levadas a efeito justamente quando o país se encontra numa fase de estruturação democrática, não podem ter efeito duradouro. Para ser consequente, o governador Silvestre Péricles, depois de fechar o P. C. em Alagoas, deveria tomar outras medidas anti-democráticas. Não podendo fazê-lo, por falta de ambiente — pois estamos em 1947 e não em 1937 — era de esperar que retrocedesse, como aconteceu. A notícia da reabertura das sedes dos organismos partidários circulou imediatamente em toda a cidade.

MACEIÓ, 6 (Inter-Press) — Foram reabertas as sedes do Partido Comunista

A suspensão da medida arbitrária do governo verificou-se mesmo antes da decisão judicial em torno do mandado de segurança que havia sido impetrado e já distribuído. Comenta-se o fato como uma vitória democrática, argumentando-se que o ato do governador Silvestre Péricles destinava-se evidentemente a um fracasso, por falta de qualquer fundamento legal. Medidas violentas como o fechamento das Células do Partido Comunista em Alagoas, levadas a efeito justamente quando o país se encontra numa fase de estruturação democrática, não podem ter efeito duradouro. Para ser consequente, o governador Silvestre Péricles, depois de fechar o P. C. em Alagoas, deveria tomar outras medidas anti-democráticas. Não podendo fazê-lo, por falta de ambiente — pois estamos em 1947 e não em 1937 — era de esperar que retrocedesse, como aconteceu. A notícia da reabertura das sedes dos organismos partidários circulou imediatamente em toda a cidade.

UNÂNIMES OS PARTIDOS CONTRA O FECHAMENTO

Vigorosa manifestação da Câmara em defesa da Constituição e contra a volta à ditadura — A derrota do grupo fascista na histórica sessão de ontem antecipa o pronunciamento da Justiça favorável à legalidade democrática em nossa terra

Em sua histórica sessão de ontem, a Câmara dos Deputados, em atitude muito diferente daquela parlamentar que se

apassou e capitulou em novembro de 1937, manifestou-se através

dos representantes de todos os partidos que forma a opinião nacional contra a pressão terrorista do grupo reacionário para, forçando a cassação do registro do Partido Comunista, suprimir todas as garantias



Sr. Prado Kelly

democráticas e arrastar o país à situação de irresponsabilidade e arbitrio de que acaba de sair.

Declara Izidoro Dias Lopes:
"IMPEDIR O FUNCIONAMENTO DO P.C.B. É GOLPEAR A DEMOCRACIA"

Há um propósito de intranquilizar cada vez mais o país — acrescenta o antigo revolucionário de 24

O general Izidoro Dias Lopes é um velho combatente da democracia, e essa sua condição é a reafirmou ontem em palestra com o redator da TRIBUNA POPULAR. Num momento em que se procura criar um ambiente de ameaças aos ideais de liberdade do nosso povo, o antigo revolucionário da palavra tranquila de sua experiência, de sua fé na vitória final dos postulados que levaram o Brasil a empunhar armas contra as forças do nazi-fascismo. Ao encaminharmos, a palestra sobre as "acusações" que se fazem ao Partido Comunista, o general Izidoro declara com firmeza:

— Até agora não se provou coisa nenhuma, nem

(Conclui na 2ª pg.)

Em seu discurso, o líder da U. D. N. salienta: ou a cassação do registro do P.C.B. é uma medida inocua, ou se pretende atentar contra o parlamento, contra a liberdade de imprensa, contra os direitos políticos de meio milhão de eleitores, anulando as garantias básicas do regime democrático

O primeiro orador a focalizar a questão foi o sr. Hermes Lima, que, depois de enumerar violências do poder executivo, atos de perseguições por convicções políticas e filosóficas, atentados flagrantes à Constituição, diz que, sob o pretexto de combate ao comunismo, estão agindo elementos atraídos e energizados que já de uma feita apunhalaram pelas costas a democracia e contra ela trazem agora novo golpe.

Invoca as enormes responsabilidades do presidente da República, lembrando que se não impõe a si mesmo um temperamento constitucional, vencendo as inclinações pessoais; se o presidente da República se deixar cercar por elementos que não são fiéis ao regime, porque já conspiravam e continuam conspirando contra ele à sombra do executivo...

Do vulto bancadas partem palavras de apoio ao orador e o sr. Euclides Fláqueredo exclama, com aplausos de outros deputados:



Sr. Hermes Lima

— Esta é perfeitamente o caso atual.

... se o presidente da

República não oferece ao

país a segurança de que está

com o regime constitucional

e não se envolverá em golpes

contra a lei básica — enfim

o regime está sem a proteção de seu primeiro guardião, que no sistema presidencial é o próprio chefe do Estado. E' agora que vamos ver a sinceridade democrática e a lealdade às instituições republicanas, da gente do general Eurico Dutra.

Tivemos a longa experiência de uma ditadura. E, por acaso, a experiência política e moral dessa ditadura deixou alguma saudade? Foi porventura, moral e politicamente, superior à experiência dos tempos de legalidade constitucional?

O sr. Acácio Torres — Isto, nunca.

O sr. Nestor Duarte — A própria comparação é um insulto a admitimos por parte de V. Excia, como forma de expressão, para repeli-la.

A REPÚBLICA ESTÁ EM PERIGO

O SR. HERMES LIMA — Extamente. Mas, sr. presidente, não há político que negue estar a República atraçando hora de perigo.

O sr. Juraci Macalhães — Só por mesquinha conveniência se pode negar o perigo evidente.

O sr. Nestor Duarte — Propala-se que já amanhã o Tribunal Superior Elei-

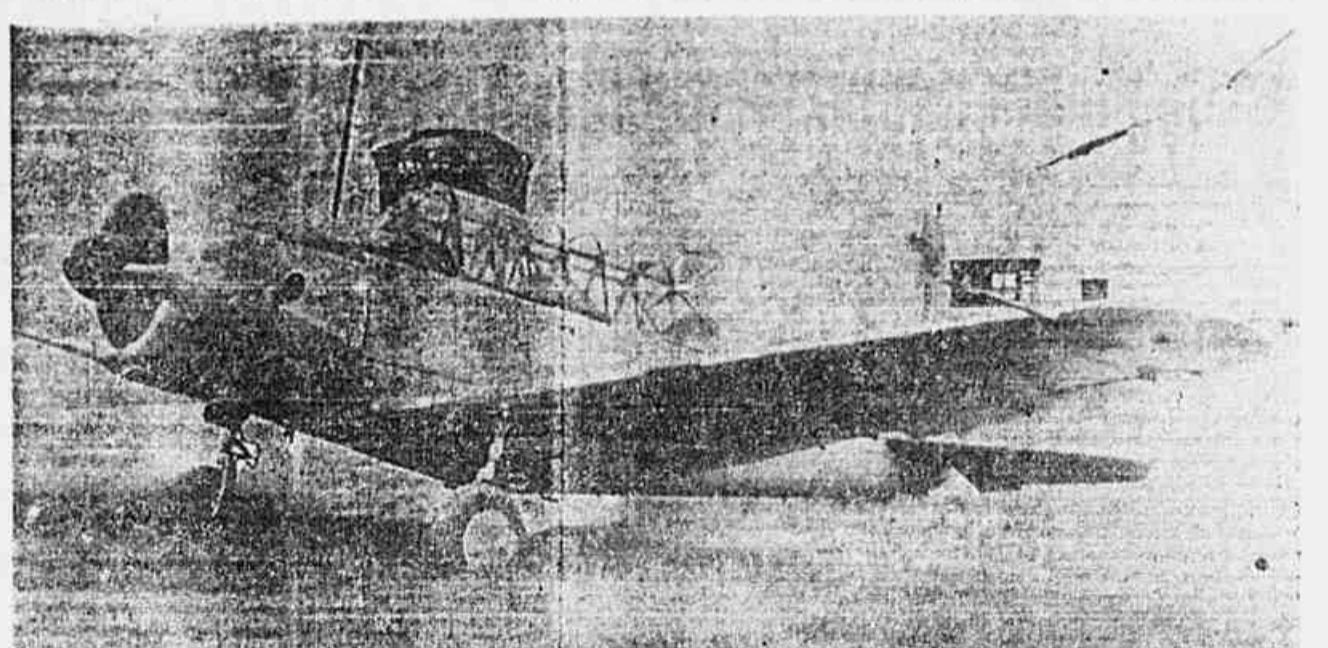
tor vai proferir voto que de antemão se conhece, julgando da situação de um partido devidamente registrado.



O SR. HERMES LIMA — O chefe da Nação não pode fugir a suas responsabilidades, mas precisa ter conhecimento de que saímos que há elementos anti-republicanos e anti-constitucionais em volta de S. Excia., tentando de novo um golpe contra a República e contra a Constituição. O parlame-

(Conclui na 2ª pg.)

Leia na segunda página:
VOZES DEMOCRATICAS LEVANTAM-SE NA CÂMARA MUNICIPAL CONTRA O FECHAMENTO DO P.C.B.



De acordo com as indicações que recebemos fomos a Manguinhos, onde fotografamos este moderno avião de caça, tipo Norte-Americano (NA), com metralhadoras e capacidade para transportar bombas. Tem lugar para piloto, co-piloto e rádio-fone. Sua pintura não identifica o país a que foi vendido. Sendo um avião militar, não apresenta, entretanto, as insígnias da F.A.B.

ESTIVERAM EM MANGUINHOS OS EMISSÁRIOS DE MORÍNIGO

Acompanhados de um brasileiro, examinaram um avião de guerra de procedência norte-americana — Coerente com o seu comunicado de anteontem, o Itamaraty precisa evitar que seja quebrada nossa neutralidade com o fornecimento de material no tirano de Assunção

Alvarez, que bombardeou a população civil de Concepción, estava em gôzo de férias e que o outro, o tenente Brito, viria buscar documentos na Escola de Aviadores, onde já estuda.

Na realidade, os emissários do ditador Morínigo faz muito pouco caso da mentalidade do nosso povo, pois muitos súditos acreditam que num eventualidade como esta, dos oficiais da confiança do governo paraguaio viessem ao Brasil ver a prala de Copacabana ou tomar banhos de mar. Mas, as suas mentiras não duraram muito. De fato, deses agentes do vacilante ditador vieram buscar avião.

A VISITA AO AERÓ CLUBE DE MANGUINHOS
Ontem pela manhã os dois

oficiais paraguaios, em companhia de um cidadão brasileiro muito moreno, estiveram em Manguinhos, inspecionando o avião cuja fotografia ilustra esta nota.

Durante o encontro combinaram detalhes sobre a compra de material de aeronáutica. Tiveram nova conferência à tarde, no hotel onde se encontram hospedados. O elemento que os acompanhava nessas andanças afirma que conseguiu, através de pessoas influentes, a compra de aviões ignos ao que examinaram em Manguinhos.

Julgamos útil que o Ilustrado, de acordo com a nota ainda ontem publicada e resguardando nossa posição de rigorosa neutralidade se ponha em campo e evite que se consuma o plano de auxílio ao ditador em desespero.

Leia na quarta página:

Heroísmo Da Mulher Paraguaia Na Guerra

Reportagem de Egydio Squeff.

COMBATEndo LADO A LADO COM OS SOLDADOS REBELDES — APÉLIO AS MULHERES BRASILEIRAS —



O Tribunal Superior Eleitoral resolveu, em sua sessão ordinária de ontem, antecipar para hoje, dia 7, a continuação do julgamento do pedido de cassação do registro do Partido Comunista do Brasil em vista da possibilidade de ser decretado feriado ou ponto facultativo o próximo dia 8, data anteriormente marcada para prosseguimento de feito O inicio da sessão de hoje será às 9 horas.

O desembargador Rocha Lago apresentou o seu desmentido às notícias, divulgadas por certos jornais, de que os membros do Tribunal solicitaram garantias à Policia, reprimindo as instituições a seu respeito.

"O ACONTECIMENTO POLÍTICO MAIS SENSACIONAL NA ATUALIDADE BRASILEIRA"

O sr. general Góis Monteiro, em conversa com a nova fase de "Dirigentes", disse, segunda-feira:

— Antes do Partido Comunista entrar em ação vivevamos encontros com o senador Prestes. Seu ponto de vista, naquela época, era perfeitamente aceitável. No entanto, já no seu primeiro discurso pronunciado em São Januário, ficou patente que sua ação contraria o objeto do seu discurso, como já porque ele atacou o Exército.

Entretanto, no dia 26 de maio de 1945, em conversa com a antiga fase de "Pôrula Carcasa", o sr. general Góis Monteiro disse:

— A minha impressão, como já lhe disse ontem, — começou ele, referindo-se à oração do líder comunista — é que o reacionário, sob qualquer vestimenta, é inadmissível. Os dirigentes da nação têm que ser encobertos pela vontade das multidões, e as governos em benefício delas e não em proveito próprio ou de suas camarillas".

Seguiriam outros comentários, todos de admiração pelo discurso pronunciado em São Januário, e esta resposta:

— Respondendo a outra pergunta nossa, o sr. general Góis Monteiro que o Partido Comunista deva ter existência legal

— Isso tem que vir, naturalmente, — respondeu.

Instalar-se-á solenemente na A.B.I. às 20 horas de hoje, com a participação de delegados de 30 distritos, representando cerca de 500 delegados da Conferência Metropolitana, em função do IV Congresso Nacional do PCB.

GRESCE O NÍVEL POLÍTICO DOS TRABALHADORES

Primeramente ouvimos o sr. Eufrasio Galvão, secretário político da Confederação dos Trabalhadores do Comitê Distrital de Santo Cristo do PCB, que nos declarou:

— Estamos satisfeitos e orgulhosos por participar da Conferência Metropolitana. Na conferência realizada em nosso Distrito, notamos melhor compreensão da massa quanto face dos seus problemas e os do povo geral. Acreditamos que depois da Conferência de hoje, a democracia ficará mais forte, daí porque será um fator de elevação do nível político do povo. Sentimos que se eleva o grau político dos trabalhadores, a propriedade burguesa, devido às dificuldades que atravessa atualmente, já compreende que o seu lugar é em nosso Partido, que é o partido de toda o povo.

Do C.M. do PCB pedem-nos a publicação da seguinte nota:

— Este é o programa de hoje:

1.º) Saudação aos delegados e homenagem a D. Leocádia Prestes, pela sra. Lila Corrêa Dutra.

2.º) Homenagem ao saudoso Prefeito Pedro Ernesto e aos heróicos expedicionários da F.E.B., pelo vereador e secretário da Câmara Municipal, sr. Amílcar de Vasconcelos.

3.º) Saudação aos delegados, pelo sr. José Chamlet.

4.º) A Importância da Conferência Metropolitana,

pelo líder da bancada comunista na Câmara Municipal, vereador Pedro de Carvalho Braga.

5.º) Encerramento com o Hino Nacional.

Para o Presidente da Honra da cerimônia foi escolhido o nome da heroína antifascista internacional, D. Leocádia Prestes, mãe do Senador Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral do P. C. B.

Peçam-nos a publicação do seguinte:

— Estão convocados todos os delegados à Conferência Metropolitana para o IV Congresso do P.C.B., a comparecerem hoje sem falta a rua Gustavo Lacerda nº 19, para receberem o material e as credenciais.

JOÃO MASSENA MELO:

pelo Secretário Político.

Bons digestos
Peptiocamomila

Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO FOMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 18.º and.
Telefone — 22-3070

Administrador — Telefone — 22-8518
Oficinas: Rua da Lavradio n.º 87 — Tel. 42-2961 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e Américas anual, Cr\$ 120,00;
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interiore, Cr\$ 0,80.
Sábado, Cr\$ 0,60. Ao domingo: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,80.

QUINZENA DE FESTEJOS DO 2º ANIVERSARIO DA "TRIBUNA POPULAR"

Torneio esportivo, churrasco e shows, no dia 18

Completando-se no próximo dia 22 o segundo aniversário da vida da TRIBUNA POPULAR, jornal que cada dia vê aumentado o seu prestígio entre as grandes massas populares do Rio e do Brasil, a Comissão Central incumbida de organizar os festejos em sua homenagem já programou

uma série de festas, que irão anunciar.

No dia 18, no campo do Manufatura, haverá uma "rodada" do Campeonato Popular, durante a tarde, e ao fim dos jogos será servido um churrasco. Convidados artistas do "broadcasting" carioca participarão dessa festa em homenagem à TRIBUNA POPULAR, com um animado "show".

O Sr. Jorge Amado: — Sr. Presidente, venho trazer a opinião da bancada comunista a respeito do requerimento n.º 122, de autoria do nobre líder da maioria sr. Deputado Júnior. Não poderia fazê-lo, evidentemente, sem reportar-me às palavras que acabou de pronunciar da tribuna, povo brasileiro e autoridades públicas.

O Sr. Alfredo Sá: — Não conhecemos palavras ou gestos do Presidente da República que autorizem por mim dividida a votação do relatório do processo, sr. Sá Filho, voto é esse que seja qual for o resultado do julgamento, não pode, sem dúvida, ser juridicamente absurdo.

O Sr. Jorge Amado: — Não me referi, ainda, huiro Deputado, ao Sr. Presidente da República, mas as palavras do nobre colega sr. Hermes Lima, ao traçar o quadro de inquéuição que vai pelo país afora e que repercute neste Parlamento, inquéuição que todos sentimos, que está em cada semblante, nas conversas que se travam nas bancadas desta Casa do Congresso Nacional.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder aos nobres Deputados dizendo que essas mesmas palavras foram proferidas há vésperas de 10 de novembro de 1937.

O Sr. Jorge Amado: — Sr. Presidente, amanhã, o Tribunal Superior Eleitoral julgará o processo que pede a cassação do registro do Partido Comunista, no Brasil. Partido legalmente registrado e que, infelizmente não tem sido as garantias legais na sua existência e que a Constituição lhe dá direito.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

O Sr. Nelson Carneiro: — V. Excia. poderá responder que o Partido Comunista é, em princípio, o regime de classe.

<

AS MULHERES DEMOCRATAS DE PORTUGAL PROTESTAM CONTRA O INFERNO DO TARRAFAL

Os carrascos portugueses lembram as feras de Belsen — Presos políticos com pena já cumprida, continuam sendo torturados barbaramente

LISBOA (mais) — Correspondência especial) — As mulheres democratas de Portugal enviam ao governador civil de Lisboa a seguinte carta:

A Junta Consultiva e a Comissão Central do Movimento de Unidade Democrática dirigiram-se há poucos dias ao sr. ministro da Justiça nuna representação, em que chamam a atenção de sua excelência para a forma muitas vezes "barbara" por que têm sido tratados os presos políticos e sociais em todas as prisões do país e especialmente no Tarrafal, onde se têm cometido verdadeiros crimes contra a humanidade, reclamando a sua extinção e um inquérito ao seu passado.

Não pode esta Comissão do Movimento de Unidade Democrática deixar de apelar calorosamente à iniciativa da Junta Consultiva e à Comissão Central, pois desde o começo do seu movimento vimos representando contra todas as arbitrariedades e violências, particularmente pela representação antrazada a sua excelência o senhor presidente da República, em fevereiro de 1948.

Verificamos porém que os novos protestos bem como os protestos indignados de todos os democratas portugueses — e bem numerosos são eles em todo o país — não têm sido devidamente atendidos pelas entidades competentes, mantendo-se, para agravar a Nação, um regime prisional que a filosofia do direito e a própria consciência da humanidade em geral vêm reprobando há longo tempo, e até mesmo para os criminosos de delitos comuns.

Sabemos que merecidas das nossas contínuas representações e da reprobação que as autoridades têm podido perceber na grande maioria da população portuguesa, algumas ordens têm sido dadas no sentido de um tratamento menos cruel. Porm, continuam os atos arbitrários, as infrações à própria lei, lei criticável e condenável, mas que nem pelo seu responsável é respeitada.

Assim, no Tarrafal continuam indivíduos com pena já cumprida, continuam a sofrer-se prisões sem notificação de culpa (possivelmente à sombra de um artigo da lei vago e injusto); a manter-se durante semanas e até meses a incomunicabilidade dos presos, longo tempo sem sequer serem interrogados, num manifesto desrespeito à liberdade do indivíduo, como se ela não fosse seu principal direito que o Estado tem o dever influir ou respeitar.

Queremos chamar também a atenção de v. excia, para estes fatos e dizer-lhe, senhor governador civil, que desejamos que vossa exceléncia seja o intérprete do nosso protesto, como representante do óbvio junto da população de Lisboa, e o transmita, pondo-o em relvô, pois pode vossa exceléncia estar certo que ele representa o sentimento profundo dos democratas da cidade e certamente de todos que "vêm aí uma consciência moral bem formada".

Não causaremos más representações que há mais de um ano vimos fazendo até que deixe de pesar sobre a população portuguesa a ameaça injusta e vilante de atentados contra a liberdade e a integridade pessoal.

O cargo a vossa exceléncia ocupa será nobilíssima; na medida em que vossa exceléncia possa governar "daddos", e ser ci- dadião e ter assessorados aqueles direitos fundamentais que a condição humana confere, em que avulta a de ter uma opinião sobre a governação da "colha pública" e de livremente a expressar, intervindo nela.

Um Estado onde este direito se não verifique não pode, senhor governador civil, tomar a posição de censurador de crimes

SOBREVIVEM.

A luta que mantivemos em defesa da integridade da nossa querida Pátria, covardemente agredida, mostrou ao Mundo que os são capazes os filhos do Brasil; quando feridos em seu campo, os Ex-combatentes do Brasil reconheceram quanto foi valioso o trabalho desenvolvido, na retaguarda, pelo POVO BRASILEIRO. Trabalho constante que revolucionou a alma do Brasil, acreditando de que tanto necessitavam, para que o trabalho de carinhos e cuidados aqueles nossos companheiros e suas famílias, maiores vitimas da luta contra a paupérrima e a opressão.

BRASILEIROS!

No dia da Vitória do Brasil e das Nações Unidas, o dia da Paz Universal, CONCLAMA-MOS, em benefício de nosso Povo e da Humanidade, a uma verdadeira união de todos os brasileiros e de todos os povos, uma união semelhante a que nos permitiu ganhar a guerra, para que possamos ganhar também a Paz! Conclamamos a apoiar e a defender o entendimento pacífico entre os povos, através da Organização das Nações Unidas. Conclamamos a apoiar, em nosso País, as autoridades democráticas e suas instituições, defendendo e exigindo o respeito e o cumprimento da Constituição de 1946 que custou o sangue e a vida de tantos brasileiros!

Conclamamos, enfim, a trabalharmos juntos, a trabalhar incansavelmente, pelo PROGRESSO E PELA GRANDEZA DE NOSSO QUERIDO PAÍS!

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1947.

(Assinatura) — A DIRETORIA.

SEIS ESTRELAS
ALFAIATARIA
Vendas à crédito
Calças avulsas
Só medida e medida
comprida
R. BUENOS AIRES, 121
Telefones: 23-3701

Reinicío do comércio
anglo-polonês

LONDRES, 6 (A.P.) — Bevin declarou na Câmara dos Comuns que o novo acordo anglo-polonês facilitava o reinício do comércio entre as duas nações.

TENHA
CABELO BOM
USANDO PASTA

BOM CABELO

Torna lisos os cabelos, mesmo nas pessoas de cbr.
Indústria de
PERFUMES VALETE
Vicente Souza, 12 — Rio

Arrombaram a barbearia e levaram o dinheiro
Os gatunos continuam agindo livremente, podem ser sobre-saltos a população carioca.

Desta vez o local escolhido foi a barbearia de propriedade do sr. Carlos Aparicio, na Avenida Presidente Vargas, 1.255. Os larápios há dias vinham rodando os prédios daquela Avenida, e ontem conseguiram seu intento. Munição de um "pé de cabra" arrombaram a porta, seguidamente para a caixa registradora, donde levaram a importância de 141 cruzeiros.

A polícia foi sinalizada do local.

Demitida injustamente da Fábrica Klabin

Companheiros associados em grupo social a comparecerem à grande ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no próximo dia 7 de novembro, (QUARTA-FEIRA), às 18,30 horas, em 1º convocado e às 18,30 horas em segunda, para tratar da seguinte

ORDEN DIA:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

2.º — Monografia pela Assembleia do empregado de Cervejaria (queimado e mordido);

3.º — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Comissão de Restauração da Cooperativa, eleita na reunião de Delegados do dia 1 de abril p.p.

4.º — Autorização da Assembleia à Diretoria para distribuir antes os aulos quizes do Sindicato até esta data, e importâncias devida pela Cooperativa, na forma que se encontra.

5.º — Contrato de um advogado.

6.º — Assuntos Administrativos.

Dada a importância dos assuntos a serem tratados, encorajamos a presença de todos os companheiros nessa reunião.

A DIRETORIA DO SINDICATO

Assembléia Amanhã No Sindicato Dos Trabalhadores Na Indústria Da Borracha

Ontem, estiveram em nossa redação os operários Antenor Gomes de Moraes, Rubens Reis e Doral Moura, funcionários da Companhia Antártica Paulista, a fim de protestar contra a demissão infusa da referida jovem, que aquela jovem volta de quebra.

Em nossa redação, a jovem Antônio teve oportunidade de adiantar-nos que confia nos Juízes do T.R.T., esperando que os mesmos julguem com justiça e imparcialidade o seu caso.

Por outro lado, revelou-nos que, brevemente, no Sindicato da sua corporação será criado o Departamento Feminino.

Solicita, pois, por nosso intermédio, a cooperação e ajuda de todos os seus companheiros de corporação, principalmente da fábrica Klabin.

Informaram-nos os trabalhadores em ação, que a Companhia Antártica Paulista, em 8 de dezembro de 1946, efetuou com os seus empregados, um convênio, pelo qual compromete-se a

renumerá-los, condicionado à assiduidade de 85 %, com um suplemento de Cr\$ 300,00 anexados aos ordenados mensais.

Ultimamente, porém, — prosseguiram os nossos visitantes — a firma vêm violando o acordado, pagando o abono estipulado, mediantes o comparecimento de 100 %. Assim que não perfazem essa porcentagem de presença são descontadas quantias proporcionais nos vencimentos já exigidos e inadequados para a manutenção diária da família, o que concorre para agravar as péssimas condições em que vivem os trabalhadores, neste fase de carestia sistemática, por que atravessam o país presentemente.

Dada a magnitude dos assuntos integrantes da ordem do

REUNIÃO CONJUNTA

NA JUSTIÇA DO TRABALHO DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABÃO E VEIAS — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industrial para Fina Farmacêutica, Sabão e Velas) — Reuniar-se-á depois de amanhã, às 15 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a julgamento do dissídio.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO — A Diretoria do Sindicato dos Empregados na Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, deve entrar no dia 26 de abril, a partir das 14,00 horas, em 1º convocado e prazo de 15 dias para receber parecer à Procuradoria Regional para receber parecer, devendo prosseguir, depois, até o julgamento.

DOS FERROVIÁRIOS DA LUDVOLDINA — Foi adiada "sua dia" e julgamento do dissídio coletivo pelo Sindicato da cooperativa.

DOS EMPREGADOS DE CAMPOS — Foi adiada "sua dia" e julgamento do dissídio coletivo pelo Sindicato da cooperativa.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos para Fina Farmacêutica, Tintas e Vernizes) — Não terminou o julgamento realizado no Tribunal Regional do Trabalho. O presidente havia visto e problemado alegação da defensora, onde foi sustentado o dissídio e os juízes acataram-no, que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sua dia", concedendo o prazo de 15 dias, o suscitante para satisfazer a formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS E ESPELHOS — A audiência de conciliação do dissídio coletivo.

DOS MARCENEIROS NO CEMITÉRIOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA — Foi apresentada nova razão pelos suscitantes e suscitado, pelo suscitado, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação do dissídio coletivo.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — A audiência de conciliação realizada no dia 12 de abril terminou sem a efetuação de qualquer acordo. Foi adiado o prazo de 10 dias fixado pelo presidente do Tribunal para que as partes apresentassem novas razões e o processo deva descer à Procuradoria para receber parecer.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FOSFORO DE SÃO GONÇALO — Foi marcada a data de julgamento. O processo está na Procuradoria para receber parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO — A 14 de março passado o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cartões deu entrada na Justiça do Trabalho a um requerimento, recorrendo para o Tribunal Superior do Trabalho contra o sócio do Sindicato, o Sr. Roberto Silva, 13, estação de Ramos, às 20 e 20,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

Dos diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Frigoríficos e do Centro Unificado dos Portuários

Subordinada a seguinte ordem dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) Remédio à presidente; c) Constituição de uma Junta Geral, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha está convocando uma Assembleia Geral Extraordinária para amanhã. A reunião terá lugar na sede social do Musical, à rua Roberto Silva, 13, estação de Ramos, às 20 e 20,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

Assembleia de 1º convocado

Das Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores em Frigoríficos e do Centro Unificado dos Portuários

Subordinada a seguinte ordem dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) Remédio à presidente; c) Constituição de uma Junta Geral, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha está convocando uma Assembleia Geral Extraordinária para amanhã. A reunião terá lugar na sede social do Musical, à rua Roberto Silva, 13, estação de Ramos, às 20 e 20,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

Assembleia de 2º convocado

Das Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores em Frigoríficos e do Centro Unificado dos Portuários

Subordinada a seguinte ordem dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) Remédio à presidente; c) Constituição de uma Junta Geral, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha está convocando uma Assembleia Geral Extraordinária para amanhã. A reunião terá lugar na sede social do Musical, à rua Roberto Silva, 13, estação de Ramos, às 20 e 20,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

Assembleia de 3º convocado

Das Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores em Frigoríficos e do Centro Unificado dos Portuários

Subordinada a seguinte ordem dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) Remédio à presidente; c) Constituição de uma Junta Geral, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha está convocando uma Assembleia Geral Extraordinária para amanhã. A reunião terá lugar na sede social do Musical, à rua Roberto Silva, 13, estação de Ramos, às 20 e 20,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

Assembleia de 4º convocado

Das Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores em Frigoríficos e do Centro Unificado dos Portuários

Subordinada a seguinte ordem dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) Remédio à presidente; c) Constituição de uma Junta Geral, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha está convocando uma Assembleia Geral Extraordinária para amanhã. A reunião terá lugar na sede social do Musical, à rua Roberto Silva, 13, estação de Ramos, às 20 e 20,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

Assembleia de 5º convocado

Das Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores em Frigoríficos e do Centro Unificado dos Portuários

Subordinada a seguinte ordem dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) Remédio à presidente; c) Constituição de uma Junta Geral, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha está convocando uma Assembleia Geral Extraordinária para amanhã. A reunião terá lugar na sede social do Musical, à rua Roberto Silva, 13, estação de Ramos, às 20 e 20,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

Assembleia de 6º convocado

Das Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores em Frigoríficos e do Centro Unificado dos Portuários

Subordinada a seguinte ordem dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) Remédio à presidente; c) Constituição de uma Junta Geral, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha está convocando uma Assembleia Geral Extraordinária para amanhã. A reunião terá lugar na sede social do Musical, à rua Roberto Silva, 13, estação de Ramos, às 20 e 20,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

Assembleia de 7º convocado

Das Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores em Frigoríficos e do Centro Unificado dos Portuários

Subordinada a seguinte ordem dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) Remédio à presidente; c) Constituição de uma Junta Geral, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha está convocando uma Assembleia Geral Extraordinária para amanhã. A reunião terá lugar na sede social do Musical, à rua Roberto Silva, 13, estação de Ramos, às 20 e 20,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

Assembleia de 8º convocado

Das Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores em Frigoríficos e do Centro Unificado dos Portuários

Subordinada a seguinte ordem dia: a) Leitura, discussão

A MULHER E SEU LAR

PERFIL FEMININO

D. ALICE TIBIRIÇÁ



Entre as mulheres valorosas do Brasil d. Alice Tibiriçá ocupa um lugar destacado, por um acervo de lutas pró-reivindicações femininas. De d. Alice, como geralmente a conhecemos, pouco se pode dizer em face do calendário tão rico que norteou sua vida a partir de 1936 até nossos dias.

O marco decisivo de sua dedicação às causas brasileiras foi seu difícil a Sociedade de Assistência aos Lázarus e Defesa contra a Lepra, fundada em São Paulo e cuja finalidade a luta contra a Lepra, era ampla e de âmbito nacional.

Pretendia, então, que o Governo e o Povo, numa ajuda mútua, defendessem os direitos e suas famílias, contra essa grande mal que assumia proporções de calamidade pública. De tal sorte se irradiou seu trabalho que conseguiu gradativamente fundar em todo o território nacional sociedades irmãs, visando em alargamento progressivo de suas atividades. Conseguiu unificar todo um trabalho de proporções gigantescas e em 1935 volta suas vias para a S.A.D.C.I. de São Paulo e trabalha para a criação de Escolas Especializadas Médico-Sociais, forjando então elementos de lutas para todo o país. E, quando, cria a Instituição Carlos Chagas visando uma ampla campanha de saúde. Presidiu a grande entidade, contínua a sua luta contra a Lepra. Tal instituição que preside, alarga suas campanhas e mantém em todo o país o Instituto de Serviços Sociais, sob os auspícios da Universidade do Brasil; o Instituto de Serviços Preventivos, promovendo exames coletivos em supostos elementos saudáveis para a descoberta de doenças em período inicial.

Com as adesões obtidas no Distrito Federal, funda em 1944 a Federação das Associações de Combate à Tuberculose. Dentro das suas atividades particulares, funda e dirige em São Paulo o "Instituto de Ciências e Artes - Santa Augusta". As suas atividades se multiplicam em todos os sentidos e se intensificam os seus trabalhos. Na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino é uma das que defendem o voto à mulher e trabalha num Congresso da Federação pelo trabalho da mulher na agricultura. Durante a Guerra prestou serviços inestimáveis e instala no seu sede o Instituto Carlos Chagas um Posto da Cruz Vermelha Brasileira.

Foi uma das fundadoras das Unões Femininas, onde atua até hoje, mantendo no Instituto Feminino do Serviço Constitutivo Departamentos pela Mulher, Juventude, Crianças, Paz, etc.

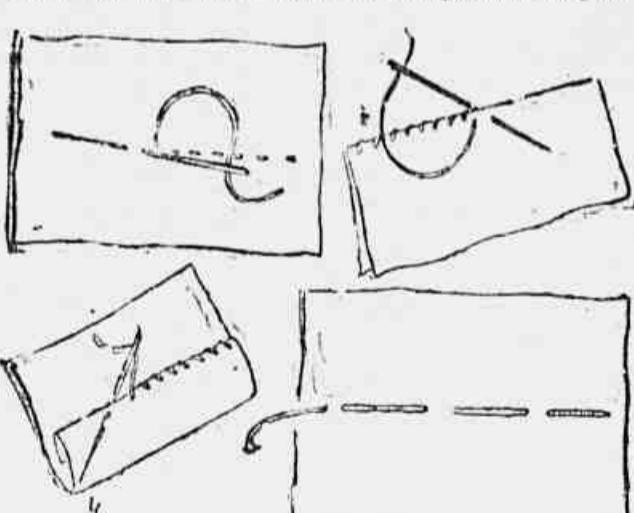
Recentemente representou a Mulher Brasileira em Praga na Confederação Internacional de Mulheres, ao lado das mais ilustres figuras femininas de todo o mundo. Constitui um fato novo porque é a primeira vez que o Brasil envia uma delegação escolhida pelas mulheres organizadas para um certame internacional.

Primeiros Pontos

Os primeiros pontos são muito importantes para quem presta costura. A primeira vista pensamos ser absurdo ensinar a uma mulher como fazer o seu primeiro ponto. No Brasil todas sabem dar pontos, confeccionar malas, remendar roupas ou pregar botões. Há uma coluna, porém, que de certo não nos ocorre: é que dos primeiros pontos vai depender a nossa boa ou má costura. É muito fácil o cometeleiro para o vestido mal feito, mas não chegamos nunca ou quase nunca a descobrir por que isso acontece.

Quero então advertir nossas leitoras para evitar uma costura mal feita quando não somos capazes de executar os primeiros pontos.

Não precisamos explicar como se segura a agulha com linha, nem que devemos usar um dedal. Todas sabem e muito bem. Precisamos é fazer recomendações para que olhem as nossas figuras e sintam a importância da regularidade no ponto.



O alinhavo, por exemplo, pode ser considerado um erro da costura, sendo um ponto que vai ser desmanchado. Então devemos prestar bastante atenção na figura 1. Deve ser firme e regular. O ponto 2 também é simples como o primeiro. Assim os outros todos. O ponto 3, como o na figura, serve para a junção de dois pontos. Finalmente, o ponto 4 é indicado e serve para "urcar" ou "vésse", como dizemos na linguagem comum.

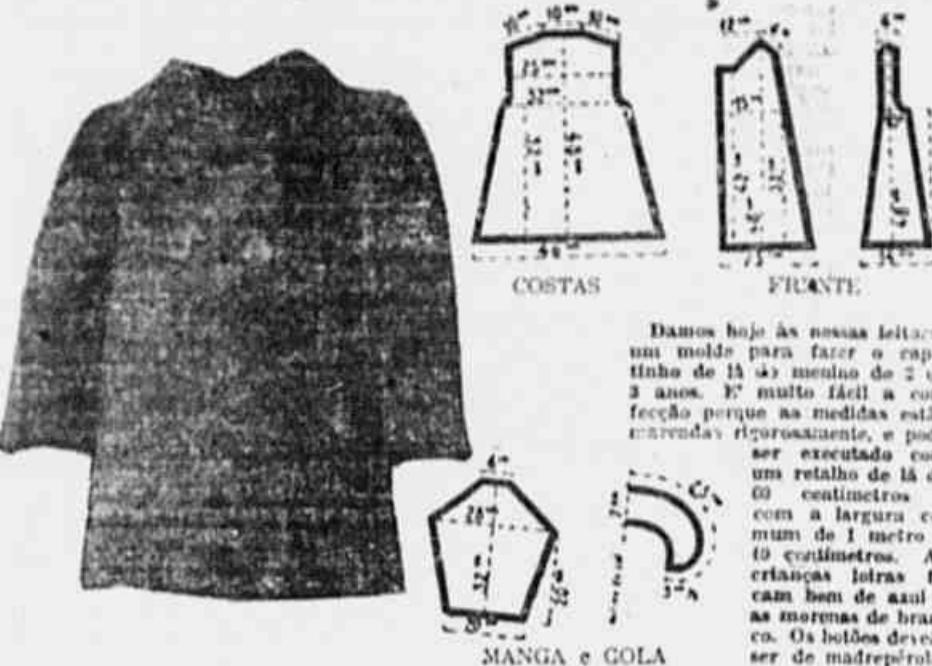
Hoje apresentamos apenas os quatro pontos fundamentais na costura, e repetimos que precisam ser sempre regulares para termos bem confeccionados os nossos vestidos ou as chamadas "roupas brancas" que pedem uma costura delicada.

9% COM DEPÓSITOS RETIRADAS LIVRES DESDE CR\$ 50,00 COOPERATIVA

BANCO COMERCIAL DO BRASIL LIMITADA QUITANDA 2.º ANDAR 26 Renda Mensal

FOGÕES À ÓLEO E À QUEROSENE
Tipo Suco — depósito blindado — vários tipos REI
Praça da República 93-B - Junto ao P. Socorro

COMEÇA O INVERNO



Diga alguma coisa

WANDA CORRÊA — Recebemos sua carta com grande satisfação. Estaremos sempre a seu serviço como prometemos, mas também pretendemos as suas opiniões. Esperava-nos sempre que pudesse — Temos grande empenho nisso.

MARIA ELISA — De fato, estamos ainda começando. Nossa página terá que crescer em utilidade. Seu filho precisa de médico. Leve-o a um Posto de Saúde como aconselhamos. A "União Feminina" do Exmo está empenhada num bom trabalho.

LEILA — Teremos dentro de pouco tempo uma página feminina literária. São meninas que devem ser servidas antes de utilizadas. O leite de vaca, da mesma forma, precisa ser fervido e como segurança deve subir três vezes. A água utilizada, isso é muito importante, não pode deixar de ser fervida.

ANITA — O médico pediu fazer exames mais detalhados e prever os tratamentos para cada

Com a receita não mao

Poderemos ter sempre em dia as nossas necessidades alimentares. O valor da alimentação de nossos filhos deve ser uma preocupação permanente. Os bebês, por exemplo, devem sempre estar de pé, num banho de pés, num fiose saudável. Ora, as crianças devem ter a preocupação de uma educação disciplinada. O nutricionista exige cálculos cíclicos especiais. As meninas, por exemplo, devem ser servidas antes de utilizadas. O leite de vaca, da mesma forma, precisa ser fervido e como segurança deve subir três vezes. A água utilizada, isso é muito importante, não pode deixar de ser fervida.

Não queremos estender os detalhes ou processos para que as mães se guiem sozinhas. Cada criança tem sua natureza e seu desenvolvimento próprio. Zelosamente as mães, que levam as suas filhas à clínica, devem fazer o mais possível. Nos lares em que não existem e que devem ser muitos, pressorem o pôsto de saúde.

ANITA — O médico pediu fazer exames mais detalhados e prever os tratamentos para cada

ASSALTADA A "SEDA MODERNA"

A casa comercial "Seda Moderna" foi assaltada na madrugada de ontem por um grupo hábil e inteligente que, usando de um plano engenhoso, conseguiram penetrar no estabelecimento, situado na Avenida Central.

Depois de quitar os vídeos da charola, o audioluxo, fizeram-nos alcançar o andar térreo, em virtude de existir uma porta hermeticamente fechada. Vendo seus planos iniciais frustrados, voltaram à charola, por onde foi ter ao terraço da casa, terminando no banheiro. Uma vez no interior do estabelecimento, o grupo encaminhou-se para a caixa registradora, movida a eletricidade. Não conseguindo abri-la, porque a chave mestra estava desligada, arrombou-a, levando a quantia de 5 mil cruzados.

O que causou surpresa aos proprietários da "Seda Moderna", bem como à polícia, foi o fato de existir próximo à caixa a importância de 20 mil cruzados, desprezada pelo ladrão. O referido ladrão achava-se embalhado em papel comum.

O sr. Olafio Andrade no dirigiu-se para o estabelecimento às 7 horas da manhã, tornando conhecimento do fato, ciente da polícia. Todos os incidentes foram notificados para melhor solução para o caso.

A reunião terá lugar hoje, na sede social do Centro Único dos Portuários e da Fazenda Pública, à rua Santo Cristo, 239, às 17 horas.

IRREGULARIDADES NA COMPANHIA ANTÁRTICA PAULISTA

VIOLA A FIRMA O ACORDO QUE EFETUOU COM OS SEUS FUNCIONÁRIOS

A fim de debater os problemas e reivindicações concernentes aos trabalhadores em frigoríficos, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Frigoríficos fará uma reunião em conjunto com o Centro Único dos Portuários, entidade este que congrega a quasi totalidade dos portuários e que vem apoiando os movimentos reivindicatórios empregados pelo Sindicato, o que vem contribuindo decisivamente para concertização das inúmeras aspirações da classe operária dos trabalhadores em frigoríficos.

A reunião terá lugar hoje, na sede social do Centro Único dos Portuários e da Fazenda Pública, à rua Santo Cristo, 239, às 17 horas.

Reempregados os gabinetes de Bilbao

BILBAO, 6 (A.P.) — Anunciam-se que os empregados de 28 firmas comerciais foram reempregados, depois de cancelados os seus contratos de trabalho, em virtude da greve ilegal de Primeiro de Maio. O governador civil da província de Biscaya, Ceniero Reizte Diaz adotou a decisão pouco comum de publicar na imprensa local os nomes dos empregados readmitidos. Entre as firmas atingidas se inclui a usina siderúrgica Altos Fornos de Biscaya, bem como a Companhia de Bóndes de Bilbao. Os grevistas perderão o direito de antiguidade, visto que todos os gabinetes são negados na Espanha.

Chegou o «Bio Bio» SOMENTE 4 PASSAGEIROS PARA O RIO E NENHUMA CARGA

Procedente de Melim, com escala em Lisboa, e Las Palmas, chegou, ontem, a Guanabara o vapor da Johnson Line, de bandeira sueca de nome "Bio Bio".

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

O navio suave trouxe para este capital apenas 4 passageiros, o Dr. Elías Baruel, brasileiro, que viajou em companhia da sua esposa e de duas filhas menores. O Dr. Baruel reside em Lisboa, onde embarcou, vindos no Brasil em visita a pessoas de sua família.

O "Bio Bio" não trouxe

nem leva nenhuma carga

... e a caravana passa...

A última d'A Noite"

A estúpida é um estado de nascença; estado novo nos portadores, mas velhinho na natureza. Foi a estúpida, por exemplo, que deu ciúma a Socrates, crucificou Jesus, quis queimar todo o mundo, menos ela, durante a Inquisição. Ninguém fica estúpido. Todos já vieram assim. Entre os nossos irmãos menores, a outra é, sem falta, o mais estúpido; isso afirmamos longe de qualquer intuito de ofender o povo, que, na verdade, é um caso muito sério. O que faz pensar na estúpida, como qualidade adquirida, a o joão de profissão com que, ultimamente, tem crescido e se multiplicado. "A Noite" atingiu, entre nós, a um entusiasmo tal da estúpida, que chega a produzir obras-primas de estúpidos. Olhem só:

"Não há, portanto, lugar na sistemática constituição para um partido, cujo programa verdadeiro, ainda que clandestino, se esteja no marxismo-leninismo. Não há cabimento no diploma básico para um partido, cujo eixo, apesar de mentira dos estatutos registrados, demonstra o propósito intuitivo de estabelecer no país a ditadura de uma classe, de um partido e de um chefe. Não há legalidade possível para uma doutrina que confunda com a livre manifestação do pensamento criador e as tradições cristãs de nossa formação social. Não há constitucionalidade para um movimento que é mais soviético do que Stalin, porque subordina à nossa defesa nacional as ordens de Moscou, quando o próprio chefe moscovita reconhece aos outros povos o direito de autodeterminação e de governar seu destino, de acordo com sua própria vontade."

Cinema

SA ESPERANÇA NAO MORRE

Há muito não assistímos a um filme como esse "The Marching Wind", baseado na conhecida peça de Lillian Hellman. A pequena escritora anti-fascista que lá focou a censura americana como o de "Watch on the Rhine", interpretado por Bette Davis e Paul Draper, apresentava agora uma ótima história, produzida com bananeira finalidade por Hal Wallis. Uma realidade evocada, que pôde a sua a política externa dos Estados Unidos nessas últimas vinte anos, salientando o sentido de vários erros diplomáticos suas consequências no momento atual. Projeto no argumento a figura de um diplomata norte-americano, pacifista por todos, que inconscientemente concorre para o sucesso da política isolacionista, colaborando com a sua neutralidade para a realização das platas iniciais de Mussolini, Hitler e Chamberlain. Robert Young desempenha bem esse papel, principalmente quando recita as críticas do filho ex-combatente, ferido de guerra, que compreende finalmente a posição da paz, sua contribuição para a segunda catástrofe mundial. Sylvia Sidney interpreta a comentarista internacional que acompanha de perto o ascendente dos ditadores de extrema-direita, os povos para os seus intentos, atuando a sua intervenção no fascismo expandido. O ponto de vista então defendido das simples guerras civis, e consequente neutralidade, é totalmente desmentido. A criação do Partido Nacional Socialista, o pacto de Munique e diversos outros estágios do processo de preparação da última guerra foram bem focalizados. As palavras Raul de Souza que aparecem na base encareceram juntas de uma nova maneira, completam a produção.

O elenco é bem conduzido, trabalhando à corda. Ann Richards faz a embaladora, reservada e superficial, que inventa um pouco a medida, não tanto como Sylvia Sidney, sua amiga de infância. Há um ligeiro romance, destacado de modo discreto, que não se realiza em vista das divergências de idéias. Nas personagens o velho embalador na Itália, grande negociante, que vê claramente acontecimentos posteriores, sempre em desacordo com o gero. Outras figuras que aparecem rapidamente fazem boas sequências, como o embaixador do governo alemão, o comerciante um dos financiadores de Mussolini, e mais algumas que concorrem para a boa representação. A direção de William Dieterle se salienta em muitas cenas, como acontece com os motivos musicais, bem desenvolvidos. "A esperança não morre" é um filme que agrada, certamente mais ainda que a última peça de Lillian Hellman levada para a tela. Mercede ser assistido por todos, devido a recapitulação que faz da política isolacionista que fortaleceu o fascismo para a sua aventura guerra, e tornou necessário o sacrifício de milhões de vidas.

O elenco é bem conduzido, trabalhando à corda. Ann Richards faz a embaladora, reservada e superficial, que inventa um pouco a medida, não tanto como Sylvia Sidney, sua amiga de infância. Há um ligeiro romance, destacado de modo discreto, que não se realiza em vista das divergências de idéias. Nas personagens o velho embalador na Itália, grande negociante, que vê claramente acontecimentos posteriores, sempre em desacordo com o gero. Outras figuras que aparecem rapidamente fazem boas sequências, como o embaixador do governo alemão, o comerciante um dos financiadores de Mussolini, e mais algumas que concorrem para a boa representação. A direção de William Dieterle se salienta em muitas cenas, como acontece com os motivos musicais, bem desenvolvidos. "A esperança não morre" é um filme que agrada, certamente mais ainda que a última peça de Lillian Hellman levada para a tela. Mercede ser assistido por todos, devido a recapitulação que faz da política isolacionista que fortaleceu o fascismo para a sua aventura guerra, e tornou necessário o sacrifício de milhões de vidas.

R. RAMOS

Programa para hoje

CENTRO

CAPITOLIO — "Senhora Passatempo" — Didiões de Apaixonados com Skemp Hoyer — Ao redor do mundo, curiosidade

Balíche e Ilhár, esportivo — Urso e os castores, desenho — Jornal Internacional — a partir das 10 horas de manhã.

CINEC TRIANON — O arquimundo — Séries modernas — A corrida da Gávea — Felicidade, anel e canção — Notícias da dia — A partir das 10 horas de manhã.

GUARANI — "Amores de Santa" — "A caminho do patíbulo" — "Médico do bairro".

FLORIANO — "Ativais se que viu" e "A tumba vazia".

FLUMINENSE — "Amar foi milha rota" e "Homenagem".

GRAJAU — "A sétima parte".

GUANABARA — "Fantasias enladrinhadas".

GUARANI — "Amores de Santa" — "A caminho do patíbulo".

HADOC LOBO — "Medicina" e "Aí que a gente vai parar".

IDEAL — "Os quatro salões de Adão".

IPANEMA — "Vence o corajoso", com Wallace Beery e Robert O'Brien, às 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO PASSIÃO — "Sem honra nem amor" — com Pat Kirkwood e Van Johnson, às 12, 22, 5, 7, 90 e 10 horas.

ODEON — "Popóis do jazz" — às 2, 4, 6, 8 e 10.

PALÁCIO — "Acorde o coral", às 1, 3, 20, 5, 40, 8 e 10.

JOAN CRAWFORD e John Field — "A corrente do amor", às 2, 4, 6, 8 e 10.

PATHE' — "Beethoven, sua vida e seus amores" — com Fanny Hall e Harry Barr — às 2, 4, 6, 8 e 9,30 horas.

PLAZA — "A esperança não morre", com Robert Young e Silva Sidney, às 2, 4, 6, 8 e 10.

REX — "Nóis Tchêchous", às 4, 7 e "Ligeiramente escandaloso", às 2, 4, 7 e 9,30 horas.

VITORIA — "Espírito d'Alma", com com Helvília de Havilland e Lew Aires, às 2, 4, 6, 8 e 10.

R. MACHADO

INFORMAÇÕES

Além mais uma novela será Marqui um encontro com destino. O autor é Alberto Montalvo e será irradiada na Rádio do Sul.

A orquestra Tabajara, de Sevilho, já encerrou o conflito com a Tupy. A questão era de aumento de vencimentos e tudo parece resolvido de maneira.

Jorge Goulart foi convidado pelo maestro Fon-Fon para acompanhar o famoso conjunto que excursionará ao Velho Mundo.

O locutor que transmitem do estúdio da Nacional, antes da retransmissão, fala do palco. João Caetano saiu com esta: Vamos agora trazermos de volta o estúdio João Caetano, o programa de estrela das Irmãs Meireles. Será que houve futebol naquele teatro?

Hoje, às 22 horas, as Irmãs Meireles serão ouvidas novamente. O programa será transmitido na Rádio Nacional.

História das orquestras e mûsicos do Brasil. O apreciado programa de Almirante, marcou mais uma história na noite de ontem.

AMIGO LEITOR!

Antes de adquirir seu calçado, visite a casa dos preços baixos

SAPATARIA RIBEIRO

Rua Buenos Aires, 339 95 - URUGUAIANA - 95

BAIRROS

ASTORIA — "A esperança não morre".

ALPHA — "Ela era uma dama" e "Odisse".

AMÉRICA — "Espírito do jazz" e "Vida de Cachorro" e "Último crime".

APOLLO — "Farsa Negra".

MONTE CASTELO — "Espelho d'Alma", com Olivia de Havilland, Lew Aires e Thomas Mitchell, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OLINDA — "A esperança não morre".

PARISIENSE — "A esperança não morre".

STAR — "A esperança não morre".

PRIMOR — "A esperança não morre".

REPÚBLICA — "A esperança não morre".

METRO COPACABANA — "Sem licença, nem amor".

METRO TIJUCA — "Sem licença, nem amor".

PIRAJÁ — "Um paço so sol".

POLITEAMA — "Armas de Justice".

QUINTINO — "Que saiu você de amor?", e "Pirata d'amar".

S. JOSE — "Ana e o rei do Sino".

REAL — "O túmulo vacio".

RIO BRANCO — "Ilíada na selva" e "Trânsito sobre a dor".

S. CRISTÓVÃO — "Vida de cidadão" e "O último crime".

TIJUCA — "Bengala, o mundo das feras", e "Gaudalafar".

TODOS OS SANTOS — "Indífero" e "Aulas em flor".

VAZ LOBO — "O galante Mr. Deeds".

VELO — "Criminoso por amor" e "Animale menina".

VILA ISABEL — "O vingador invisível" e "Remédio de amor".

ESTADO DO RIO — "O mestre impostor" e "Homem mágico".

ILHA DO GOVERNADOR — "Moleque Ilha".

EDEN — "Reembéndicas de Casinha" e "Maridos em apuros".

ICARAI — "Bilem imundável".

IMPÉRIAL — "Sina de jagador".

ODEON — "Sebés paço tempo".

RIO BRANCO — "Chantagis".

"Agare este leão".

ESTADO DO RIO — "Criminoso por amor" e "Animale menina".

VILA ISABEL — "O vingador invisível" e "Remédio de amor".

ESTADO DO RIO — "O mestre impostor" e "Homem mágico".

ILHA DO GOVERNADOR — "Moleque Ilha".

EDEN — "Reembéndicas de Casinha" e "Maridos em apuros".

ICARAI — "Bilem imundável".

IMPÉRIAL — "Sina de jagador".

ODEON — "Sebés paço tempo".

RIO BRANCO — "Chantagis".

"Agare este leão".

ESTADO DO RIO — "Criminoso por amor" e "Animale menina".

VILA ISABEL — "O vingador invisível" e "Remédio de amor".

ESTADO DO RIO — "O mestre impostor" e "Homem mágico".

ILHA DO GOVERNADOR — "Moleque Ilha".

EDEN — "Reembéndicas de Casinha" e "Maridos em apuros".

ICARAI — "Bilem imundável".

IMPÉRIAL — "Sina de jagador".

ODEON — "Sebés paço tempo".

RIO BRANCO — "Chantagis".

"Agare este leão".

ESTADO DO RIO — "Criminoso por amor" e "Animale menina".

VILA ISABEL — "O vingador invisível" e "Remédio de amor".

ESTADO DO RIO — "O mestre impostor" e "Homem mágico".

ILHA DO GOVERNADOR — "Moleque Ilha".

EDEN — "Reembéndicas de Casinha" e "Maridos em apuros".

ICARAI — "Bilem imundável".

IMPÉRIAL — "Sina de jagador".

ODEON — "Sebés paço tempo".

RIO BRANCO — "Chantagis".

"Agare este leão".

ESTADO DO RIO — "Criminoso por amor" e "Animale menina".

VILA ISABEL — "O vingador invisível" e "Remédio de amor".

ESTADO DO RIO — "O mestre impostor" e "Homem mágico".

ILHA DO GOVERNADOR — "Moleque Ilha".

EDEN — "Reembéndicas de Casinha" e "Maridos em apuros".

ICARAI — "Bilem imundável".

IMPÉRIAL — "Sina de jagador".

ODEON — "Sebés paço tempo".

RIO BRANCO — "Chantagis".

"Agare este leão".

ESTADO DO RIO — "Criminoso por amor" e "Animale menina".

VILA ISABEL — "O vingador invisível" e "Remédio de amor".

ESTADO DO RIO — "O mestre impostor" e "Homem mágico".

MANUFATURA E MADUREIRA JOGARÃO AMANHÃ À TARDE

A SELEÇÃO CARIOLA EM JUIZ DE FORA

DE FORA A FIM DE REALIZAR UMA PARTIDA AMISTOSA NA NOITE DE 28 DO CORRENTE

— OS ENTENDIMENTOS ENTRE OS SRS. VARGAS NETTO E SERGIO MENDES CHEGARAM A BOM TÉRMINO, FICANDO ASSENTADA A IDA DO SELECIONADO CARIOLA A JUIZ MÊS CONTRA A REPRESENTAÇÃO DAQUELA CIDADE MINEIRA.

ESCALADOS OS JOGOS

OS IX JOGOS
UNIVERSITARIOS MUNDIAIS

AS PROVAS DO PRÓXIMO CERTAME A SER REALIZADO EM PARIS

Vem desportando grande intensidade entre os universitários brasileiros, a realização do IX Jogos Universitários Mundiais a ter lugar no próximo mês de junho na França.

O PROGRAMA

O seguinte o programa das provas a serem disputadas no certame estudantil:

1 — ATLETISMO: Corridas de 100 mts., 200 mts., 400 mts., 800 mts., 1.500 mts., 5.000 mts., 110 mts., c/barrica e 400 mts. c/barrica; saltos em altura, distância e triplo; lançamento de dardo, píão e discos; Revestimentos 4x100 mts. e 4x400 mts.; 800 — 200 — 400 mts.; Penteção; salto com vara.

Para moças: Corridas de 100 mts., 200 mts. e 80 mts. c/barrica; saltos em altura e distância; lançamento de dardo, disco e píão; revezamento 4x100.

2 — CICLISMO: Provas de planar a) prova individual de resistência, todos os concorrentes grupados em uma só série; b) prova de percurso individual; c) prova de percurso por equipes de quatro.

Prova de estrada: corrida individual de 100 km.

3 — ESGRIMA: Provas individuais bem feitos

pelos menores preços, só na casa do trabalhador

SAPATARIA RIBEIRO

Rua Buenos Aires, 339

QUATORZE ÉGUAS COMPETIRÃO NO "CLÁSSICO NOVE DE MAIO"

Sete provas atraentes fazem parte da sabatina

A CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 22.000,00

13.50 horas — (Reservado a aprendizes de 5.ª categoria)

Ks. 56

1 — Oleg

2 — Peter Pan

3 — Coty

4 — Guatatinga

5 — Gurupy

6 — Outono

7 — Itai

8 — Explendor

9 — Colombina

2.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.

A's 14.20 horas.

Ks. 56

1 — Alamed

2 — Orelho

3 — Guayassá

4 — Glicinha

5 — Lula

6 — Reunido

7 — Ogari

3.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 26.000,00.

A's 14.50 horas.

Ks. 56

1 — Mojá

2 — Dilon

3 — Hellada

4 — Kit

5 — Fúrfio

6 — Casamb

4.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.

A's 15.25 horas.

Ks. 56

1 — Farra

2 — Catita

3 — Jigo

4 — Taéca

5 — Momentânea

6 — Hardian

7 — Evelyn

8 — Jaza

9 — Huri

5.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 18.000,00.

("Betting") — A's 16 horas.

Ks. 56

1 — Fantasia

2 — Informada

3 — Trinity

4 — Paney

5 — Heróico

6 — El Rey

7 — Diantreira

8 — Aragonita

9 — Plazote

10 — Vaca

11 — Herz

12 — Penedo

6.º PAREO

1.200 metros — Cr\$ 20.000,00.

(A's 16.35 horas — ("Betting"))

Ks. 56

1 — Cajubi

2 — Encontrada

3 — Bacanora

(3) Energia

4 — Garante

5 — Urucungo

6 — Manful

7 — Rubi

8 — Dinazit

9 — Cotlara

10 — Trapalhão

11 — Esquadra

12 — Exponente

13 — Emilia

14 — Paredo

15 — Santorin

16 — Lydia

17 — Ma Belle

18 — Locuelo

19 — Hit the Deck

20 — Risette

21 — Armada

22 — Dan Fernando

23 — Capucho

24 — Infante

25 — Escudo

26 — Sirly

27 — Surprise

28 — Tentug

29 — Flexa

30 — Mim

31 — Dakar

32 — Moema

33 — Didi

34 — Hellen

35 — Ibis

36 — Ilha

37 — Arrow

38 — Fontana

39 — Flora

40 — Maran

41 — Grey Lady

42 — Unimata

43 — Grey Lady

44 — Chamaida

45 — Unimata

46 — Unimata

47 — Unimata

48 — Unimata

49 — Unimata

50 — Unimata

51 — Unimata

52 — Unimata

53 — Unimata

54 — Unimata

55 — Unimata

56 — Unimata

57 — Unimata

58 — Unimata

59 — Unimata

60 — Unimata

61 — Unimata

62 — Unimata

63 — Unimata

64 — Unimata

65 — Unimata

66 — Unimata

67 — Unimata

68 — Unimata

69 — Unimata

70 — Unimata

71 — Unimata

72 — Unimata

73 — Unimata

74 — Unimata

75 — Unimata

76 — Unimata

77 — Unimata

78 — Unimata

«O Povo não permitira nenhum atentado à Constituição»

A audaciosa preceção da imprensa "sadia" sobre os juízes e a presença dos "técnicos" ianques para reformar nossas leis sobre o petróleo — Mensagens ao Tribunal Superior Eleitoral — Populares falam nas ruas á reportagem da TRIBUNA POPULAR

Per mera coincidência, talvez, no mesmo tempo em que se anuncia para hoje o julgamento do processo movido contra a legalidade do Partido Comunista do Brasil, comandado recitais em todas as cidades do Brasil, declara o TRIBUNA POPULAR:

O processo não é de Varnhagen nem de Barroso Pinto, é o processo movido pela Wall Street. Ainda os técnicos americanos para a modificação do Código de Minas daclaram a sua demanda a questo: NÃO HA DEMOCRACIA SEM LIBERDADE DE PARTIDOS

Do estudante Paul Fereira à opinião shabat:

Sou democrata e, por isso, contra o cancelamento do registro do P. C. B. Não existe democracia sem partidos livres. Ademais, essa campanha anticomunista é bastante suspeita. Há em tudo isso interesses em jogo, e não só os interesses do povo brasileiro. A noticia da convite feito pelo governo aos técnicos feito pelo governo aos técnicos de Wall Street chegam ao Rio de Janeiro a fim de legislar sobre o petróleo brasileiro, e reformar nosso Código de Minas.

E mais uma ameaça que pesa sobre a economia e mesmo a soberania de nosso país e que só pode ser consumada, sem protestos, em segredo, depois que rascagarem a Constituição de 18 de setembro, fechando o Partido que mais firmou e consequentemente conduziu a luta de todo o povo pelo colapso fascista. Isto explica muita coisa.

PROCESSO DE WALL STREET

Procuramos então, a respeito do julgamento marcado para hoje, ouvir a opinião de diversas pessoas.



Na tarde de ontem a TRIBUNA POPULAR ouviu a diversos populares, ficando evidenciado, mais uma vez, a firme disposição do povo de defender a Constituição e a democracia, ameaçadas pelos saudosistas da ditadura.

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 591 QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

INTELECTUAIS BRASILEIROS EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS

O FECHAMENTO DE QUALQUER PARTIDO, NESTA ETAPA DE ORDEM E DE RECONSTRUÇÃO SÓ PODERIA TER APOIO DOS SAUDOSISTAS DO FASCISMO, DA CENSURA, DAS PERSEGUICOES E DO TERROR POLICIAL DO ESTADO NOVO

Os professores José Lauta, conhecido artista nacional, ora de passagem para este Capital e que vem realizando recitais em todas as cidades do Brasil, declarou à TRIBUNA POPULAR:

O processo não é de Varnhagen nem de Barroso Pinto, é o processo movido pela Wall Street. Ainda os técnicos americanos para a modificação do Código de Minas daclaram a sua demanda a questo: NÃO HA DEMOCRACIA SEM LIBERDADE DE PARTIDOS

Do estudante Paul Fereira à opinião shabat:

Sou democrata e, por isso, contra o cancelamento do registro do P. C. B. Não existe democracia sem partidos livres. Ademais, essa campanha anticomunista é bastante suspeita. Há em tudo isso interesses em jogo, e não só os interesses do povo brasileiro. A noticia da convite feito pelo governo aos técnicos feito pelo governo aos técnicos de Wall Street chegam ao Rio de Janeiro a fim de legislar sobre o petróleo brasileiro, e reformar nosso Código de Minas.

E mais uma ameaça que pesa sobre a economia e mesmo a soberania de nosso país e que só pode ser consumada, sem protestos, em segredo, depois que rascagarem a Constituição de 18 de setembro, fechando o Partido que mais firmou e consequentemente conduziu a luta de todo o povo pelo colapso fascista. Isto explica muita coisa.

PROCESSO DE WALL STREET

Procuramos então, a respeito do julgamento marcado para hoje, ouvir a opinião de diversas pessoas.

As professoras Ana Maria Viana, comerciária — Antônio Pires de Andrade — Wilson Carneiro — Maria Cláudia Sampaio — Cirilo Sardinha e Armindo A. Bordini,

AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

Ao presidente do Supremo Tribunal Eleitoral falavam-lhe a mensagem que abaixo transcrevemos parcialmente:

"Nós, aliados unidos, que exercemos várias ocupações nas serviços e escritórios do Edifício Rio Branco, à Av. Presidente Vargas 257, neste Capital, vimos à presença de V. Exs. declarar que somos contrários, por convicção democrática, ao fechamento de qualquer dos partidos devidamente registrados. Como o que está em jogo no momento é a sorte do Partido Comunista, nós declararmos particularmente contrários à teseção do registro dessa entidade política. (As. Vicente Konder, jornalista — Carlos Nicolaecky, professor — Zenaldo

tano de Oliveira — Santos Pampatti — Miguel Costa Filho — Antônio Chagas Ribeiro — Helena Mazzetti da Costa, comerciária — Alcides Jardim, jornalista — Helena Fideli da Silva — Antônio Pereira da Amorim e outros.

— E assim velho — dia a maioria José Luis de Menezes Maciel — a pretendida legalidade do Partido Comunista. Temos uma Constituição que não pode ser rasgada assim.

Apelarão no seu demais, acrescentando:

— O povo não permitirá também atentado à democracia. A Justiça brasileira saberá cumprir o seu dever, salvaguardando a liberdade de todos os partidos.

O POVO NÃO PERMITIRÁ

ESSA ATENTADO

Era grande a aglomeração na Praça Mauá, quando a nossa reportagem abordou vários populares.

Todos eles emitiram opiniões contrárias ao fechamento do P. C. B.

Anônimos algumas — Orlando Amaral — Edilson Soares Teixeira — Lindolfo de São Campos — Paulo

— Sou democrata e, por isso, contra o cancelamento do registro do P. C. B. Não existe democracia sem partidos livres. Ademais, essa campanha anticomunista é bastante suspeita. Há em tudo isso interesses em jogo, e não só os interesses do povo brasileiro. A noticia da convite feito pelo governo aos técnicos feito pelo governo aos técnicos de Wall Street chegam ao Rio de Janeiro a fim de legislar sobre o petróleo brasileiro, e reformar nosso Código de Minas.

E mais uma ameaça que pesa sobre a economia e mesmo a soberania de nosso país e que só pode ser consumada, sem protestos, em segredo, depois que rascagarem a Constituição de 18 de setembro, fechando o Partido que mais firmou e consequentemente conduziu a luta de todo o povo pelo colapso fascista. Isto explica muita coisa.

PROCESSO DE WALL STREET

Procuramos então, a respeito do julgamento marcado para hoje, ouvir a opinião de diversas pessoas.

As professoras Ana Maria Viana, comerciária — Antônio Pires de Andrade — Wilson Carneiro — Maria Cláudia Sampaio — Cirilo Sardinha e Armindo A. Bordini,

AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

Ao presidente do Supremo Tribunal Eleitoral falavam-lhe a mensagem que abaixo transcrevemos parcialmente:

"Nós, aliados unidos, que exercemos várias ocupações nas serviços e escritórios do Edifício Rio Branco, à Av. Presidente Vargas 257, neste Capital, vimos à presença de V. Exs. declarar que somos contrários, por convicção democrática, ao fechamento de qualquer dos partidos devidamente registrados. Como o que está em jogo no momento é a sorte do Partido Comunista, nós declararmos particularmente contrários à teseção do registro dessa entidade política. (As. Vicente Konder, jornalista — Carlos Nicolaecky, professor — Zenaldo

tano de Oliveira — Santos Pampatti — Miguel Costa Filho — Antônio Chagas Ribeiro — Helena Mazzetti da Costa, comerciária — Alcides Jardim, jornalista — Helena Fideli da Silva — Antônio Pereira da Amorim e outros.

— E assim velho — dia a maioria José Luis de Menezes Maciel — a pretendida legalidade do Partido Comunista. Temos uma Constituição que não pode ser rasgada assim.

Apelarão no seu demais, acrescentando:

— O povo não permitirá também atentado à democracia. A Justiça brasileira saberá cumprir o seu dever, salvaguardando a liberdade de todos os partidos.

OPOVO AO PROFESSOR SAÚDE ATENTADO

Era grande a aglomeração na Praça Mauá, quando a nossa reportagem abordou vários populares.

Todos eles emitiram opiniões contrárias ao fechamento do P. C. B.

Anônimos algumas — Orlando Amaral — Edilson Soares Teixeira — Lindolfo de São Campos — Paulo

— Sou democrata e, por isso, contra o cancelamento do registro do P. C. B. Não existe democracia sem partidos livres. Ademais, essa campanha anticomunista é bastante suspeita. Há em tudo isso interesses em jogo, e não só os interesses do povo brasileiro. A noticia da convite feito pelo governo aos técnicos feito pelo governo aos técnicos de Wall Street chegam ao Rio de Janeiro a fim de legislar sobre o petróleo brasileiro, e reformar nosso Código de Minas.

E mais uma ameaça que pesa sobre a economia e mesmo a soberania de nosso país e que só pode ser consumada, sem protestos, em segredo, depois que rascagarem a Constituição de 18 de setembro, fechando o Partido que mais firmou e consequentemente conduziu a luta de todo o povo pelo colapso fascista. Isto explica muita coisa.

PROCESSO DE WALL STREET

Procuramos então, a respeito do julgamento marcado para hoje, ouvir a opinião de diversas pessoas.

As professoras Ana Maria Viana, comerciária — Antônio Pires de Andrade — Wilson Carneiro — Maria Cláudia Sampaio — Cirilo Sardinha e Armindo A. Bordini,

AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

Ao presidente do Supremo Tribunal Eleitoral falavam-lhe a mensagem que abaixo transcrevemos parcialmente:

"Nós, aliados unidos, que exercemos várias ocupações nas serviços e escritórios do Edifício Rio Branco, à Av. Presidente Vargas 257, neste Capital, vimos à presença de V. Exs. declarar que somos contrários, por convicção democrática, ao fechamento de qualquer dos partidos devidamente registrados. Como o que está em jogo no momento é a sorte do Partido Comunista, nós declararmos particularmente contrários à teseção do registro dessa entidade política. (As. Vicente Konder, jornalista — Carlos Nicolaecky, professor — Zenaldo

tano de Oliveira — Santos Pampatti — Miguel Costa Filho — Antônio Chagas Ribeiro — Helena Mazzetti da Costa, comerciária — Alcides Jardim, jornalista — Helena Fideli da Silva — Antônio Pereira da Amorim e outros.

— E assim velho — dia a maioria José Luis de Menezes Maciel — a pretendida legalidade do Partido Comunista. Temos uma Constituição que não pode ser rasgada assim.

Apelarão no seu demais, acrescentando:

— O povo não permitirá também atentado à democracia. A Justiça brasileira saberá cumprir o seu dever, salvaguardando a liberdade de todos os partidos.

OPOVO AO PROFESSOR SAÚDE ATENTADO

Era grande a aglomeração na Praça Mauá, quando a nossa reportagem abordou vários populares.

Todos eles emitiram opiniões contrárias ao fechamento do P. C. B.

Anônimos algumas — Orlando Amaral — Edilson Soares Teixeira — Lindolfo de São Campos — Paulo

— Sou democrata e, por isso, contra o cancelamento do registro do P. C. B. Não existe democracia sem partidos livres. Ademais, essa campanha anticomunista é bastante suspeita. Há em tudo isso interesses em jogo, e não só os interesses do povo brasileiro. A noticia da convite feito pelo governo aos técnicos feito pelo governo aos técnicos de Wall Street chegam ao Rio de Janeiro a fim de legislar sobre o petróleo brasileiro, e reformar nosso Código de Minas.

E mais uma ameaça que pesa sobre a economia e mesmo a soberania de nosso país e que só pode ser consumada, sem protestos, em segredo, depois que rascagarem a Constituição de 18 de setembro, fechando o Partido que mais firmou e consequentemente conduziu a luta de todo o povo pelo colapso fascista. Isto explica muita coisa.

PROCESSO DE WALL STREET

Procuramos então, a respeito do julgamento marcado para hoje, ouvir a opinião de diversas pessoas.

As professoras Ana Maria Viana, comerciária — Antônio Pires de Andrade — Wilson Carneiro — Maria Cláudia Sampaio — Cirilo Sardinha e Armindo A. Bordini,

AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

Ao presidente do Supremo Tribunal Eleitoral falavam-lhe a mensagem que abaixo transcrevemos parcialmente:

"Nós, aliados unidos, que exercemos várias ocupações nas serviços e escritórios do Edifício Rio Branco, à Av. Presidente Vargas 257, neste Capital, vimos à presença de V. Exs. declarar que somos contrários, por convicção democrática, ao fechamento de qualquer dos partidos devidamente registrados. Como o que está em jogo no momento é a sorte do Partido Comunista, nós declararmos particularmente contrários à teseção do registro dessa entidade política. (As. Vicente Konder, jornalista — Carlos Nicolaecky, professor — Zenaldo

tano de Oliveira — Santos Pampatti — Miguel Costa Filho — Antônio Chagas Ribeiro — Helena Mazzetti da Costa, comerciária — Alcides Jardim, jornalista — Helena Fideli da Silva — Antônio Pereira da Amorim e outros.

— E assim velho — dia a maioria José Luis de Menezes Maciel — a pretendida legalidade do Partido Comunista. Temos uma Constituição que não pode ser rasgada assim.

Apelarão no seu demais, acrescentando:

— O povo não permitirá também atentado à democracia. A Justiça brasileira saberá cumprir o seu dever, salvaguardando a liberdade de todos os partidos.

OPOVO AO PROFESSOR SAÚDE ATENTADO

Era grande a aglomeração na Praça Mauá, quando a nossa reportagem abordou vários populares.

Todos eles emitiram opiniões contrárias ao fechamento do P. C. B.

Anônimos algumas — Orlando Amaral — Edilson Soares Teixeira — Lindolfo de São Campos — Paulo

— Sou democrata e, por isso, contra o cancelamento do registro do P. C. B. Não existe democracia sem partidos livres. Ademais, essa campanha anticomunista é bastante suspeita. Há em tudo isso interesses em jogo, e não só os interesses do povo brasileiro. A noticia da convite feito pelo governo aos técnicos feito pelo governo aos técnicos de Wall Street chegam ao Rio de Janeiro a fim de legislar sobre o petróleo brasileiro, e reformar nosso Código de Minas.

E mais uma ameaça que pesa sobre a economia e mesmo a soberania de nosso país e que só pode ser consumada, sem protestos, em segredo, depois que rascagarem a Constituição de 18 de setembro, fechando o Partido que mais firmou e consequentemente conduziu a luta de todo o povo pelo colapso fascista. Isto explica muita coisa.

PROCESSO DE WALL STREET

Procuramos então, a respeito do julgamento marcado para hoje, ouvir a opinião de diversas pessoas.

As professoras Ana Maria Viana, comerciária — Antônio Pires de Andrade — Wilson Carneiro — Maria Cláudia Sampaio — Cirilo Sardinha e Armindo A. Bordini,

AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

Ao presidente do Supremo Tribunal Eleitoral falavam-lhe a mensagem que abaixo transcrevemos parcialmente:

"Nós, aliados unidos, que exercemos várias ocupações nas serviços e escritórios do Edifício Rio Branco, à Av. Presidente Vargas 257, neste Capital, vimos à presença de V. Exs. declarar que somos contrários, por convicção democrática, ao fechamento de qualquer dos partidos devidamente registrados. Como o que está em jogo no momento é a sorte do Partido Comunista, nós declararmos particularmente contrários à teseção do registro dessa entidade política. (As. Vicente Konder, jornalista — Carlos Nicolaecky, professor — Zenaldo

tano de Oliveira — Santos Pampatti — Miguel Costa Filho — Antônio Chagas Ribeiro — Helena Mazzetti da Costa, comerciária — Alcides Jardim, jornalista — Helena Fideli da Silva — Antônio Pereira da Amorim e outros.

— E assim velho — dia a maioria José Luis de Menezes Maciel — a pretendida legalidade do Partido Comunista. Temos uma Constituição que não pode ser rasgada assim.

Apelarão no seu demais, acrescentando:

— O povo não permitirá também atentado à democracia. A Justiça brasileira saberá cumprir o seu dever, salvaguardando a liberdade de todos os partidos.

OPOVO AO PROFESSOR SAÚDE ATENTADO

Era grande a aglomeração na Praça Mauá, quando a nossa reportagem abordou vários populares.

Todos eles emitiram opiniões contrárias ao fechamento do P. C. B.

Anônimos algumas — Orlando Amaral — Edilson Soares Teixeira — Lindolfo de São Campos — Paulo

— Sou democrata e, por isso, contra o cancelamento do registro do P. C. B. Não existe democracia sem partidos livres. Ademais, essa campanha anticomunista é bastante suspeita. Há em tudo isso interesses em jogo, e não só os interesses do povo brasileiro. A noticia da convite feito pelo governo aos técnicos feito pelo governo aos técnicos de Wall Street chegam ao Rio de Janeiro a fim de legislar sobre o petróleo brasileiro, e reformar nosso Código de Minas.

E mais uma ameaça que pesa sobre a economia e mesmo a soberania de nosso país e que só pode ser consumada, sem protestos, em segredo, depois que rascagarem a Constituição de 18 de setembro, fechando o Partido que mais firmou e consequentemente conduziu a luta de todo o povo pelo colapso fascista. Isto explica muita coisa.

PROCESSO DE WALL STREET

Procuramos então, a respeito do julgamento marcado para hoje, ouvir a opinião de diversas pessoas.